

TÍTULO: Levantamento etnobotânico e preservação de frutíferas nativas do cerrado, no município de Cassilândia-MS

AUTORES:

Luis Lessi dos Reis

Stela Maris Kulczynski

RESUMO:

Considerado o dono da maior diversidade de espécies do planeta, o Brasil desfruta de uma posição privilegiada para a exploração dos recursos naturais na busca de novas tecnologias. Estima-se que o mesmo abrigue de 15% a 20% de todas as espécies vegetais e animais existentes sendo muitas delas com exclusividade. Dentre elas as fruteiras nativas ocupam lugar de destaque no ecossistema do cerrado e seus frutos apresentam sabores sui generis e elevados teores de açúcares, proteínas, vitaminas e sais minerais e podem ser consumidos in natura ou na forma de sucos, licores, sorvetes, geléias etc. Hoje, existem mais de 58 espécies de frutas nativas dos cerrados conhecidas e utilizadas pela população. O interesse por essas frutas tem atingido diversos segmentos da sociedade, entre os quais destacam-se agricultores, industriais, donas-de-casa, comerciantes, instituições de pesquisa e assistência técnica, cooperativas, universidades, órgãos de saúde e de alimentação, entre outros. Este trabalho tem como objetivo proporcionar a partir do levantamento etnobotânico condições para estudo de conservação das principais espécies frutíferas do Cerrado, encontradas na região do bolsão, visando à preservação ambiental através de sua reintrodução em áreas de extinção, conscientizando a comunidade rural sob o aspecto de produção e consumo. O levantamento está sendo realizado através de visitas em propriedades rurais para a coleta de material para identificação das plantas frutíferas, utilizando como ferramentas: manuais de descrição de plantas, ficha de campo para anotação das informações das espécies, GPS para mapeamento, câmera fotográfica e tesoura de poda. Ramos, flores e frutos foram coletados das plantas frutíferas e acondicionados em sacos plásticos de 10 litros e identificados com o nome, local e data da coleta. Após cada coleta, as partes das plantas foram encaminhadas ao laboratório para confecção das exsiccatas. Os frutos coletados foram despulpados e as sementes plantadas em sacos plásticos de 200 X 250 mm em viveiro telado (sombreamento de 50%) na unidade da UEMS/UUC. As plantas identificadas até o momento foram: gabirola, mangabeira, cajuzinho-do-cerrado, buriti, pequi, araticum, macaúba, marmelada de bezerro, jatobá, jaracatiá e ingá. Entretanto as que já foram plantadas em viveiro são gabirola e mangaba.

PALAVRA CHAVE: identificação, conscientização, preservação, meio ambiente